

# Municípios se unem para limpar a baía

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

AJ03839

*O Estado e as prefeituras de Cariacica, Vila Velha e Vitória vão desenvolver ações conjuntas*



Vitor Buaziz e representantes das prefeituras se reuniram ontem para firmar o protocolo de intenções

gradação ambiental do local.

## AÇÕES

O protocolo de intenções – assinado na manhã de ontem na Prainha de Vila Velha – estabelece entre outras ações “o desenvolvimento de ações coordenadas visando a remoção periódica do lixo disposto de forma inadequada”.

Esta atividade, segundo o protocolo, vai ser realizada sob a forma de mutirões a serem realizados a cada dois meses, quando serão mobilizados recursos humanos e equipamentos do governo e dos municípios, sempre

buscando a crescente participação e conscientização da população.

O secretário de Desenvolvimento Sustentável, Luiz Antônio Prado, disse que a princípio esta ação conjunta teve ter início na Grande Vitória, mas que a idéia é que ela seja estendida para o interior do Estado.

O governador ressaltou que é necessário que a população “não jogue lixo na baía, que é o que temos de mais precioso. O governo do Estado já iniciou o programa de despoluição da baía, mas isto não vai resolver o problema se a população continuar jogando lixo na ma-

ré”, disse.

Após solenidade no Terminal Dom Bosco, o governador – acompanhado dos prefeitos e de cerca de 70 convidados – zarpou do cais do terminal em direção à Prainha de Vila Velha, num trajeto de 15 minutos.

Enquanto isto, em terra firme, 315 homens dos três municípios faziam o recolhimento do lixo das águas. Para o serviço foram utilizados 38 caminhões, quatro pás mecânicas e duas retro-escavadeiras. A expectativa era que fossem recolhidas 175 toneladas de lixo. O custo deste mutirão girou em torno de R\$ 40 mil.

## Assoreamento aumenta problema

Além de muita água, a Baía de Vitória também conta com uma elevada dose de problemas. E, em função do mau comportamento da população, a cada dia a situação se agrava nas áreas metropolitanas.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente de Vitória, Jarbas de Assis Ribeiro, os principais problemas que afetam a baía são o esgotamento sanitário, o assoreamento (a cada dia ela fica mais rasa), além das diversas toneladas de lixo que

são retiradas do local mensalmente. Segundo o prefeito Paulo Hartung, a cada mutirão realizado em Vitória são retiradas cerca de 45 toneladas de lixo.

O secretário explicou que o problema do assoreamento da baía é provocado pelo desmatamento, o que faz com as terras que ficam às margens do Rio Santa Maria terminem no fundo da Baía de Vitória.

A solução para o problema, segundo ele, é a dragagem. Para isso, o governo do

Estado vem pleiteando um empréstimo de US\$ 15 milhões. Se o empréstimo for concedido, a expectativa é de que a obra seja iniciada no próximo ano.

Com relação ao problema de esgotamento doméstico, Jarbas lembrou que o governo do Estado, através da Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan), vem dando início ao Programa de Despoluição da Baía de Vitória (Prodespol), que está orçado em US\$ 300 milhões.

### VEJA O QUE PREVÊ O ACORDO ENTRE OS MUNICÍPIOS

– Promover de forma coordenada a operacionalização de ações periódicas destinadas à remoção do lixo urbano de rios, canais, valões e outros locais para melhorar as condições de convívio dos cidadãos, proteger a saúde pública e assegurar a recuperação progressiva da qualidade ambiental da Baía de Vitória

– Promover a elaboração e revisão de legislação municipal específica para a gestão de resíduos sólidos e limpeza pública

– Implementar o Programa de Educação Ambiental para limpeza pública, bem como para a coleta, processamento e disposição final adequada aos resíduos sólidos na região da Grande Vitória

Fonte: Protocolo de Intenções